

11 motivos para você adotar a bicicleta em SP

1. Ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas

Segundo a CET, o Município de São Paulo conta atualmente com 304,09 km de infraestrutura cicloviária de circulação, composta por ciclovias, ciclorrotas, calçadas compartilhadas, ciclofaixas definitivas e ciclofaixas de lazer. Para saber as definições de cada uma, assim como os trajetos, consulte o [site especializado em bike da SPTuris](#).

2. Bike no Metrô

Quem anda de Metrô pode circular com sua bike em determinados horários durante a semana. De segunda a sexta, a partir das 20h30 até o último trem (meia-noite). Aos sábados, a partir das 14h até o último trem (1h). Aos domingos e feriados, durante todo o dia, das 4h40 à meia-noite. O Metrô ainda disponibiliza bicicletários com opção de aluguel de bikes em algumas estações. Consulte o site do serviço para saber onde encontrá-los.

3. Ciclopasseios

A Prefeitura declarou recentemente que pretende construir seis ciclopasseios ao lado de pontes da cidade. Duas na marginal Tietê (nas pontes Piqueri e Freguesia do Ó) e quatro na Pinheiros (pontes Jaguaré, Cidade Universitária, Cidade Jardim e Eusébio Matoso). As outras pontes desses dois rios deverão receber outro tipo de reforma, com um programa de cruzamentos e alças adaptadas para ciclistas e pedestres. O projeto-piloto será implementado na ponte da Casa Verde, na zona norte.

4. Bike Sampa

O serviço de compartilhamento de bikes do Itaú é uma boa solução para pequenos percursos. As bikes podem ser utilizadas gratuitamente durante os primeiros 30 minutos. Após este período, é cobrada uma taxa de cinco reais por cada meia hora. Pode-se utilizar o serviço diversas vezes ao dia sem pagar nada: basta um intervalo de quinze minutos entre as locações. Aceita até Bilhete Único. Saiba como usar.

5. Conviva

Patrocinado pelo Bradesco, o serviço oferece empréstimo gratuito de bicicletas na CicloFaixa de Lazer. Quem quer pedalar pela CicloFaixa, mas não tem bike, pode pegar emprestado uma das 120 bikes disponíveis no Parque das Bicicletas (Ibirapuera) e na Praça do Ciclista (Av Paulista). Quem faz o empréstimo pode pedalar pelo percurso pelo período de 1 hora sem pagar nada. Basta deixar um documento original e preencher um cadastro simples. Saiba como usar.

6. Bike Anjo

O Bike Anjo é uma rede de ciclistas experientes que ensinam gratuitamente as pessoas que querem aprender a pedalar nas ruas com segurança. No último domingo de cada mês, o grupo se encontra na Praça dos Arcos (Av. Paulista x Av. Angélica) e oferece uma oficina gratuita para quem quer começar a pedalar, com dicas de segurança e manutenção. Saiba como participar.

7. S.O.S Bike

Quem usa as ciclofaixas de lazer pode contar com a ajuda dos mecânicos do S.O.S Bike. São 50 ao todo, sendo 40 bikers nas ruas e 10 parados nas tendas do serviço distribuídas entre todos os trechos. Ajustes de banco, regulagem de correia, remendo e calibragem de pneus e ajustes de freio são realizados gratuitamente pelo serviço do Bradesco. Saiba onde ficam os mecânicos.

8. Bike no trampo 1

Algumas empresas da cidade têm começado a pensar em como fazer para que os seus funcionários cheguem mais rápido ao trabalho – preferencialmente, deixando o carro na garagem de casa. De vestiários a organização de caronas e subsídios para quem não usar o automóvel, são várias as iniciativas. Leia mais aqui.

9. Bike no trampo 2

Tramita pela Câmara Municipal um Projeto de Lei que propõe um desconto de 10% no IPTU de imóveis não residenciais das empresas que construírem e mantiverem bicicletários e vestiários em seus estabelecimentos comerciais. O projeto oferece até um selo para empresas que incentivem o uso da bike. Leia mais aqui.

10. Desconto para quem comprar

Pensando que bicicletas são caras, a Prefeitura estuda uma maneira de descontar o valor de impostos como forma de incentivar a compra de bikes. Segundo Haddad, a meta é convencer os diferentes níveis de administração: os impostos que incidem sobre o custo da bicicleta são federais (IPI, Cofins) e estaduais (ICMS).

11. Vai ter ciclovias em todo lugar

A Prefeitura abraçou a bicicleta e vai com ela até o fim. Recentemente, Haddad declarou que os 400 quilômetros prometidos de ciclovias se estenderão a todos os bairros da capital.

[CATRACA LIVRE \(24/09/2014\)](#)